

## AÇÃO PASTORAL: 12 a 18 de Janeiro 2026

**CALHETA**

**S. FRANCISCO**

**ATOUGUIA**

**Segunda-feira**  
12 – 01 – 2026

Missa – 18h

**Terça-feira**  
13 – 01 – 2026

Cartório – 17h  
Missa – 18h

Terço NS das  
Preces – 17h

Oração Rosa  
Mística – 15h

**Quarta-feira**  
14 – 01 – 2026

Missa – 8:30  
Cartório

Cartório – 17h  
Missa – 18h

**Quinta-feira**  
15 – 01 – 2026

Missa Santa Casa  
15h

Missa Cristo  
Rei – 18:30

**Sexta-feira**  
16 – 01 – 2026

Cartório – 17h  
Missa – 18h

Missa – 8:30  
Cartório

**Sábado**  
17 – 01 – 2026

B. Sucesso 17h

S. Pedro 18:30

**DOMINGO II**  
**TEMPO COMUM**  
18 – 01 – 2026

**Missa Nova do Padre Marcos Rebelo na igreja  
Matriz – 16h**

### PUBLICAÇÕES GERAIS

**PEREGRINAÇÃO SANTUÁRIOS MARIANOS: 7 a 14 de Julho 2026**

**Dia 18 só haverá Missa na vila às 16h, a MISSA NOVA, haverá transporte a partir das 14h e durante o convívio decorrerá o regresso**

Jornada de Atualização dos Leigos e Consagrados, terá lugar de 20 a 22 de janeiro, no Externato da Apresentação de Maria, sito na Rua das Mercês, nº 25.

**Estão abertas as inscrições para Crisma de adultos**

**Paróquia do Atouguia**

✓  
✓

**Paróquia da Calheta**

✓  
✓

**Paróquia de São Francisco Xavier**

✓  
✓  
✓



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

# DIA DA COMUNHÃO

*“Por uma Igreja Renovada para todos”*

*Em Jesus, de Jesus e para Jesus!*

[www.paroquiasdcalheta.com](http://www.paroquiasdcalheta.com)

Telefone: **291 824 510** | Telemóvel do Pároco: **965 250 355**

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

**Nº 769 – Série III – 11 de Janeiro de 2026**

**BATISMO DO SENHOR**

*«Logo que Jesus foi Batizado saiu da água. Então abriram-se os céus...»*

Caríssimos irmãos e irmãs, todas as festas natalícias são Manifestação de Jesus e da Sua Luz. Desde o Nascimento, passando pela

Epifania, vamos festejando como a Luz não é escondida mas sim manifesta à nossa vida. Neste Domingo celebramos o Batismo de Jesus, é a Sua Manifestação

ao mundo, o início da Sua vida pública. Escreve São Mateus que *«quando Jesus foi Batizado saiu da água. Então abriram-se os céus...»* sim, na verdade é isto que os cristãos festejam,

temos o céu aberto para a nossa vida! É tão bom quando na nossa vida “se abrem portas”. Uma porta aberta é sempre uma boa notícia, é uma expressão que significa oportunidade, a vida a «correr bem», sim, as portas abertas. Também significa Amor, quando uma mãe diz ao filho que tem as portas abertas, significa Amor que acolhe. Ora, no Batismo de Jesus, o Céu abre e Jesus vê o Espírito Santo que desce pousando sobre Ele. Irmãos, o céu abre para todos nós, que saibamos viver como quem deseja o céu que se abre para nós. Votos de feliz e santo Domingo do Batismo do Senhor.

Pe Silvano Gonçalves



PALAVRA DO PÁROCO

**Evangelho do Domingo**  
**Dia de 18 janeiro de 2026**  
**DOMINGO II DO TEMPO COMUM**  
*Ano A*

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo**  
**segundo São João**

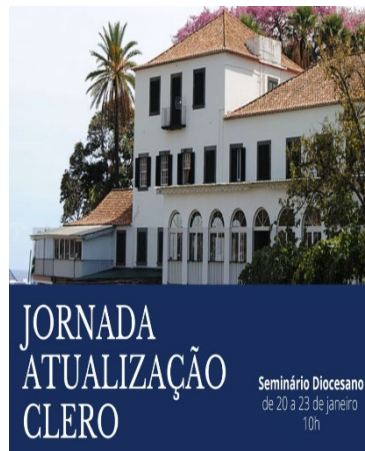
Naquele tempo, João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e exclamou: «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. Era d'Ele que eu dizia: "Depois de mim virá um homem, que passou à minha frente, porque existia antes de mim". Eu não O conhecia, mas para Ele Se manifestar a Israel é que eu vim batizar em água». João deu mais este testemunho: «Eu vi o Espírito descer do Céu como uma pomba e repousar sobre Ele. Eu não O conhecia, mas quem me enviou a batizar em água é que me disse: "Aquele sobre quem vires o Espírito Santo descer e repousar é que batiza no Espírito Santo". Ora eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus».

**Palavra da salvação.**



**ACONTECE NA DIOCESE:**

✠ 20 a 23 de janeiro -  
Atualização do Clero



(<https://www.diocesedofunchal.com/>)

✠ 20 a 22 janeiro - **Semana de Atualização dos Leigos e Consagrados**



(<https://www.diocesedofunchal.com/>)

**Conto para refletir: A Bondade que permanece**

«Conta uma lenda que um homem subiu as grandes montanhas da Europa em busca de um sábio que vivia nas cavernas. Ao encontrá-lo, fez-lhe a seguinte pergunta: "O que é a bondade?", ao que o sábio respondeu com esta história: Quando era criança, o meu avô contou-me a história de um homem que vivia numa vila costeira. Todas as manhãs, sem falta, recolhia com as suas pequenas mãos as conchas partidas da praia. Ninguém entendia porque o fazia. "São lixo", diziam. Mas ele insistia em limpá-las e devolvê-las ao mar. "O mar também merece beleza", respondia. Passaram os anos, e aquele homem morreu sem que muitos notassem a sua ausência. Mas algum tempo depois, quando uma tempestade arrasou a vila, foi aquela mesma zona — a que ele cuidou durante décadas — a única que resistiu. As conchas, endurecidas pelo sol e pelo sal, tinham-se tornado parte de uma barreira natural que protegeu a costa. Ser bom assemelha-se muito a isso. Ninguém o aplaude. Parece tolo. Parece inútil. Mas, no final, é o único que deixa alicerces invisíveis onde tudo o resto se desmorona. Ser bom custa. Ridicularizam-te, usam-te, subestimam-te. Mas também te liberta. Porque a bondade é o único valor que não depende dos outros: nasce em ti e eleva-te. Num mundo de máscaras, ser bom é voltar a ser humano. Talvez nunca apareças numa manchete. Talvez ninguém repare. Mas cada ato de bondade que fazes, cada verdade que sustentas, cada compaixão que ofereces, constrói uma barreira contra o desespero.»

**(Saúl Marrero, in Pastoral SJ)**

